

	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
DISCIPLINA: Antropologia GAP00148 SEMESTRE: 2025/1 PROFESSOR(A): Grazielle Dainese DIAS: Segundas e quartas HORÁRIO: 18 às 20 horas contato: grazieledainese@id.uff.br	Código –

EMENTA: A ANTROPOLOGIA COMO CAMPO DE CONHECIMENTO. SISTEMATIZAÇÃO DO CONHECIMENTO ANTROPOLÓGICO ATRAVÉS DE ESQUEMAS CONCEITUAIS EXPLICATIVOS. PROBLEMAS BÁSICOS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL, POLÍTICA E ECONÔMICA DENTRO DA PERSPECTIVA ANTROPOLÓGICA. CONHECIMENTO E CRENÇA SISTEMATIZAÇÃO DO UNIVERSO; SISTEMAS DE VALORES E PADRÕES DE COMPORTAMENTO: MAGIA, RELIGIÃO, CIÊNCIA, MITOLOGIA E ARTE. A ANTROPOLOGIA COMO CRÍTICA AO SENSO COMUM. DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL E A NOÇÃO DE RAÇA.

OBJETIVOS: APRESENTAR OS CONCEITOS E PROBLEMÁTICAS PRINCIPAIS DA ANTROPOLOGIA. CONHECER O CAMPO DA DISCIPLINA E SEUS DEBATES CONSTITUTIVOS.

AVALIAÇÃO: DUAS AVALIAÇÕES. A PRIMEIRA AVALIAÇÃO SERÁ UMA PROVA ESCRITA. A SEGUNDA AVALIAÇÃO SERÁ UM SEMINÁRIO EM GRUPO E UM TEXTO ESCRITO COLETIVAMENTE. TODAS AS ATIVIDADES SERÃO REALIZADAS EM SALA DE AULA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade 1 - Narrativas da diferença e constituição do campo antropológico

MONTAIGNE, M. 1987. "Dos canibais". Em: _____. Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural. pp. 100-106.

KRENAK, Ailton. 1999. "O eterno retorno do encontro". Em: NOVAES, A. (org). A outra margem do Ocidente. MinC/Funarte/Companhia das Letras.

KOPENAWA, D. 1998. “Descobrimos os brancos”. Povos Indígenas no Brasil, Instituto Socio Ambiental (ISA). Site: https://pib.socioambiental.org/files/file/PIB_verbetes/yanomami/descobrimos_o_branco.pdf. Acessado em março de 2023.

TODOROV, T. 1991. Colombo e os índios. Em: _____. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes. pp. 33-48.

INGOLD, Tim. “Sobre levar os outros a sério”. Em: _____. Antropologia Pra que serve. Petrópolis: Vozes, 2019.

INGOLD, Tim. “Uma disciplina dividida”. Em: _____. Antropologia: para que serve? São Paulo: Vozes, 2019.

MUNGANGA, Kabengele. 1993. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Palestra proferida no Terceiro Seminário Nacional Relações Raciais e Educação - PENESB-RJ, 2003. Site: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4275201/mod_resource/content/1/Uma-abordagem-conceitual-das-nocoes-de-raca-racismo-identidade-e-etnia.pdf. Acessado em 18 de março de 2024.

KILOMBA, Grada. 2019. “Cap. 3 – Dizendo o indizível: definindo o racismo. Cap. 6. Políticas do cabelo”. Em: _____. Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Editora Cobogó. Pp. 171-80; pp. 121-132. [Grupo]

MAUSS, Marcel. 2003. “As técnicas do corpo”. Em: _____. Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac & Naify.

HERTZ, Robert. 1980. “A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa”. *Religião e Sociedade*, n. 6, pp. 3-24. [Grupo]

GEERTZ, C. 2008. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem. Em: _____. *Interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC.

ABU-LUGHOD, Lila. 2012. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros. *Revista da Estudos Feministas*. Florianópolis 20 (2), maio-agosto.

HURSTON, Zora H. 2019. O que os editores brancos não publicarão. *Ayé - Revista de Antropologia*. Unilab - Ceará, maio de 2019. [Grupo]

PEIRANO, Mariza. 2014. “Etnografia não é método”. *Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre, ano 20, n. 42.

Podcasts:

“Lona, luta e andorinhas”. Mundaréu. Locução: Daniela Manica, Soraya Fleischer, Nashieli Loera e Irineu Pereira. Produção: Daniela Manica, Soraya Fleischer, Vinicius Pereira e Julia Couto. 2020. Podcast.

“Mundo na sala de aula: a minha casa é muito engraçada, tem antropólogos e é ocupada”. Mundaréu. Locução de Hugo Virgílio e Luisa Nascimento. Produção: Hugo Virgílio, Luisa Nascimento e Soraya Fleischer. 2020. Podcast.

Unidade 2 - Leituras etnográficas

SAHLINS, M. 2000. “Cosmologias do Capitalismo”. Em: _____. Cultura na Prática. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ.

BISPO, Antonio. 2023. “Semear palavras. Criar solto, plantar cerrado”. Em: _____. A terra dá, a terra quer. São Paulo: UBU Editora; Piseagrama. Pp. 9-14; 89-102.

THOMPSON, E.P. 1998. “Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial”. Em: _____. Costumes em Comum. São Paulo: Companhia das Letras.

GINZBURG, Carlo. 2010. “Prefácio à edição italiana”. Em: _____. Os queijos e os vermes. São Paulo: Companhia das letras. Pp. 11-16; 31-40.

KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. 2015. “Prológo. O ouro canibal”. Em: _____. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras. pp. 43-62; 356-372.

SOARES, Ana M. Primo dos Santos. 2021. “As perguntas das antropólogas: percepções sobre a demarcação do território da escrita e o costurar dos conhecimentos”. Novos Debates, 7 (1).

PINHEIRO-MACHADO, Rosana; SCALCO, Lucia. “Rolezinhos: marcas, consumo e segregação no Brasil”. Revista de Estudos Culturais.

CRUZ, Denise da Costa. 2015. “Seguindo as tramas da beleza: cabelos na centralidade estético-corporal de Maputo”. Em: Cadernos Pagu (45), pp. 135-156.